FOTO: DIVULGAÇÃO

NOVA VACINA PARA GESTANTES JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

A PARTIR DESTA SEGUNDA

TANGARÁ DA SERRA INICIA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO PARA GESTANTES

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

A nova vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que previne doenças como a bronquiolite e a pneumonia começa a ser aplicada em Tangará da Serra. A vacinação será destinada às gestantes a partir da 28ª semana de gestação.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde a imunização estará disponível a partir desta segunda-feira, dia 22 de dezembro, em todas as Unidades de Saúde da Família (USF's), com atendimento das 8h às 10h30 e das 13h30 às 16h30.

A ideia da vacinação é que os anticorpos sejam transferidos aos bebês, protegendo-os nos primeiros meses de vida contra as infecções respiratórias agudas graves.

"É muito importante que as grávidas a partir da 28ª semana de gestação procurem os postos de saúde para se vacinar. Vamos evitar que as crianças fiquem doentes nos primeiros meses de vida e diminuir as hospitalizações e complicações associadas ao vírus", destacou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

> ***EVITAR QUE AS CRIANÇAS FIQUEM DOENTES NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA***

Em Mato Grosso, a estimativa é de que 57.932 gestantes estejam aptas a receber a vacina, administrada em dose única e sem restrição de idade materna. A indicação é de uma dose a cada gestação.

Segundo a secretária adjunta de Atenção e Vigilância à Saúde da SES em substituição, Alessandra Moraes, o vírus sincicial respiratório é um dos principais agentes etiológicos de infecções do trato respiratório inferior em lactentes, incluindo bronquiolite e pneumonia. "Estas doenças são frequentemente associadas a altas taxas de hospitalização e a risco aumentado de complicações graves. A vacinação contra o vírus sincicial respiratório é a melhor forma de as grávidas protegerem seus filhos", disse.

A vacina faz parte do Calendário Nacional de Vacinação das Gestantes, assim como a dupla adulto, vacina dTpa, hepatite B, influenza e Covid-19.

"Esta vacina entrará como rotina da gestante e não como campanha pontual, ou seja, ficará disponível ao longo de todo o ano, conforme norma do Programa Nacional de Imunizações", concluiu o coordenador estadual de Imunização da SES, Marx Camarão. (Com informações SES-MT)

FOTO: DIVULGAÇÃO

UNIDADE É ADMINISTRADA PELO EINSTEIN

HOSPITAL CENTRAL ESTADUAL

"Mais do que inaugurar um hospital, estamos iniciando uma nova etapa na saúde pública mato-grossense", afirma presidente do Grupo Einstein

***UNIDADE** oferece atendimento gratuito de alta complexidade à população*

CAMILLA ZENI / SECOM-MT

O Governo de Mato Grosso inaugurou na noite da última sexta-feira dia 19, o Hospital Central do Estado, uma obra que ficou paralisada por 34 anos e foi retomada pela gestão atual em 2020.

O presidente do grupo Einstein, Sidney Klajner, destacou a união com o Governo de Mato Grosso e enfatizou que o Hospital Central conta com toda a expertise dos profissionais do grupo, que tem 25 anos de experiência em parceria com o Serviço Único de Saúde.

"A inauguração do Hospital Central representa um acontecimento que tem o potencial de transformar muitas vidas daqui para frente. A unidade nasce fruto de uma parceria para oferecer à população mato-grossense acesso a cuidados avançados de saúde com elevados padrões de segurança. A partir de janeiro, os pacientes do SUS sentirão essa transformação", garantiu.

O governador Mauro Mendes destacou que o Hospital Central é um marco para a saúde pública de Mato Grosso: representa dignidade e cuidado com os mato-grossenses e foi idealizado para entregar à população uma saúde com o mesmo padrão dos melhores hospitais do país. "Estamos celebrando uma nova história na saúde pública. Estamos entregando um grande hospital, não só no tamanho e tecnologia, mas, principalmente, no cuidado. Nós buscamos o que há de melhor no Brasil, que é o Albert Einstein, e hoje estamos criando uma referência de saúde pública em Mato Grosso", afirmou.

A unidade tem 287 leitos totais: 191 leitos de enfermaria e 96 leitos de cuidados intensivos, sendo 60 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A estrutura ainda conta com dez salas cirúrgicas, inclusive com a realização de cirurgias robóticas e duas salas de hemodinâmica para realizar procedimentos minimamente invasivos, como cateterismo cardíaco e angioplastia.

Dentre as especialidades médicas previstas para o hospital, estão: cirurgia geral, cirurgia do aparelho digestivo, ortopedia, urologia, cirurgia oncológica, cirurgia vascular, cardiologia, neurocirurgia e hemodinâmica. No futuro, também é prevista a realização de transplantes na unidade.